

2014-12-10 02:47:56

<http://justnews.pt/noticias/6o-peditorio-nacional-de-pilhas-e-baterias>



Termina no final do mês o 6º Peditório Nacional de Pilhas e Baterias a favor do IPO de Lisboa

Promovido pela Ecopilhas, esta iniciativa de sensibilização para a recolha de pilhas e baterias a favor do Instituto Português de Oncologia (IPO) de Lisboa conta, nesta edição, com o apoio dos locutores da RFM, que colaboram na sua divulgação.

O Millennium bcp também participa nesta campanha, disponibilizando os seus balcões, de norte a sul do país, para a sua divulgação e permitindo que os portugueses possam colocar as pilhas e baterias usadas nos cerca de 400 Pilhões presentes na maioria das sucursais do banco.

Eurico Cordeiro, diretor-geral da Ecopilhas, explica que “a participação no Peditório Nacional de Pilhas e Baterias é muito simples - basta colocar as pilhas e baterias usadas nos Pilhões da Ecopilhas.” As pilhas usadas podem ser de lanternas, relógios, rádios, comandos de equipamentos e brinquedos e as baterias usadas de aparelhos como as máquinas fotográficas, os telemóveis, os computadores portáteis, as ferramentas elétricas, entre outros objetos.

Acrescenta ainda o diretor-geral da Ecopilhas que “é muito gratificante testemunhar o empenho dos cidadãos, de muitas entidades, públicas e privadas, das escolas, dos municípios, entre outros que abraçam esta causa de responsabilidade social e também ambiental. Estamos convictos que, mais uma vez, milhares de pessoas irão participar neste Peditório.”

O resultado da recolha do Peditório Nacional de Pilhas e Baterias permitirá a doação ao IPO dois aparelhos de tratamento para doentes oncológicos: uma Gama sonda portátil para gânglio sentinela e um Dermatomo, cuja importância a Ecopilhas explica da seguinte forma:

A **Gama sonda** é um equipamento utilizado no Bloco Operatório, numa técnica que permite a realização de cirurgias mais conservadoras no tratamento de diversos tumores. Esta técnica consiste na identificação do “gânglio sentinela” marcado com um rádiofarmaco evitando, em muitos casos, a sistemática excisão do conjunto de gânglios da região do tumor primitivo. O IPO de Lisboa utiliza esta técnica, principalmente no tratamento de tumores da mama e melanomas.

Este procedimento permite diminuir o tempo cirúrgico e de internamento, acelerar a recuperação pós-operatória e reduzir as complicações associadas a uma cirurgia mais invasiva. Recorrendo-se a esta técnica em cirurgia convencional e de ambulatório, estima-se a utilização deste equipamento numa média de 20 procedimentos por semana, realizados principalmente pelas especialidades de cirurgia geral, cirurgia de cabeça e pescoço e ginecologia.

Quanto ao **Dermatomo** é um instrumento cirúrgico de precisão de corte de pele que permite, no acto operatório, recolher enxerto de pele limpo em melhores condições, uniforme e de várias espessuras, para ser utilizado em reconstruções cutâneas, nomeadamente em zonas onde não é possível o encerramento da ferida operatória. É utilizado em sala de bloco operatório pela generalidade das especialidades cirúrgicas mas, principalmente, em Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Cirurgia Geral, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Otorrinolaringologia e Ginecologia.

Nas 5 edições anteriores do Peditório Nacional de Pilhas e Baterias, a Ecopilhas recolheu mais de 18 milhões de unidades de pilhas e baterias usadas e doou ao IPO diversos aparelhos de tratamento e de diagnóstico.